

Custo da construção registra a menor variação em outubro desde 2009

Texto: Naíza Ximenes

Resultado foi influenciado pela redução nos custos com materiais e equipamentos



Os empresários citaram a taxa de juros elevada como o principal problema para o setor atualmente (Foto: Romolo Tavani/Shutterstock)

AECweb 09/11/2022 | 14:23 – O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou crescimento de 0,12% em outubro — a menor variação para este mês desde 2009, quando o aumento foi de 0,06%. A Fundação Getulio Vargas (FGV), instituição que calcula o índice, afirmou que o resultado foi influenciado, em especial, pela redução de 0,09% no custo com materiais e equipamentos.

Em seu terceiro mês consecutivo de queda, a variação relativa aos materiais e equipamentos já totaliza redução de 0,61%. O custo com a mão de obra, por sua vez, aumentou 0,27%, bem como o custo com serviços, que registrou alta de 0,36%. “Por mais de dois anos a forte elevação do custo dos insumos preocupou a Construção Civil e inibiu um avanço ainda maior de suas atividades. Desde 2009 o custo com os materiais não registrava queda por três meses consecutivos”, destaca a economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos.

Ainda segundo o estudo realizado pela FGV, as maiores influências negativas para a redução durante o décimo mês do ano foram: vergalhões e arames de aço ao carbono (-1,67%), tubos e conexões de ferro e aço (-1,38%), tubos e conexões de PVC (-0,52%), condutores elétricos (-0,90%), e compensados (-1,22%).

Ao serem questionados sobre o principal problema enfrentado nos últimos meses, os empresários citaram a taxa de juros elevada — considerando a variação da Selic de 2%, em março de 2021, para 13,75%, atualmente — como o empecilho mais significativo para o segmento da construção. Assim, com o resultado de outubro, o INCC acumulou, nos primeiros 10 meses do ano, alta de 8,79% e, nos últimos 12 meses, elevação de 9,90%.

Mesmo considerando a atual desaceleração, o custo da construção continua em patamar elevado. De julho de 2020 até outubro de 2022, o indicador já aumentou 32,46%, sendo que o custo com materiais e equipamentos, nesse mesmo período, apresentou elevação de 52,28%.